

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

- Tendências Atuais do Ensino de História
- Tendências Atuais do Ensino de Geografia
- Inovação

Estudantes:

Gabriela Gobbo, RA 1012021100415

Gabriela Miranda Pezoti, RA 1012019100033

Josiane Felix de Souza Silva, RA 101201910045

Julia Fabris de Souza, RA 1012019100215

Thais dos Reis Ferreira, RA 1012022100867

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	A escola cidadã e a construção da cidadania	6
3.1.1	Temas transversais sobre o ensino de Geografia	6
3.1.2	A importância do conhecimento histórico	7
3.1.3	Relação entre escola, comunidade e movimentos sociais	7
3.1.4	Inovação no âmbito educacional	8
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, acredita-se que as escolas precisam de cooperação coletiva, mas é válido ressaltar que, apesar das propostas de democratização das escolas, o diretor continua sendo o responsável. Em razão disso, é necessário que a escola proponha uma forma de participação relevante para todos os participantes.

A partir dessa nova compreensão da gestão das instituições, torna-se possível atender melhor às suas necessidades, pois a comunidade local e escolar (pais, alunos, funcionários e professores) têm voz ativa e conhecem a sua realidade melhor do que ninguém. Essa prática ajuda o diretor, que passa a ser mais um membro envolvido e ativo e não o único a tomar decisões.

O presente trabalho irá retratar sobre a compreensão de escola cidadã à edificação da cidadania, juntamente com o estudo da Geografia e alguns de seus temas transversais, das tendências atuais do ensino da História e da importância da inovação neste meio, verificando a comunicação entre escola, comunidade e movimentações sociais.

Esta pesquisa é pautada pela participação da comunidade escolar para uma gestão democrática de qualidade. Traz informações sobre o que é "gestão democrática" e o que é bom para a educação, com grande ênfase no impacto da participação de todos nela.

2 OBJETIVOS

- Apontar o conceito de escola cidadã;
- Verificar a relação entre escola, comunidade e movimentos sociais;
- Ressaltar a importância que estudo de Geografia, História junto a Inovação desempenham.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 A escola cidadã e a construção da cidadania

Uma escola cidadã é aquela direcionada para a prestação de demandas e interesses das classes célebres, transformando as pessoas em idealizadoras da sua cultura exclusiva que incentiva os potenciais da sociedade através da conscientização e da vasta atuação social. A instituição deve se tornar um local de troca de saberes em que a equipe gestora seja interativa e que procure incluir comunidade e mobilidades populares na edificação de sua identidade. Um espaço onde não haja reproduções de interesses sociais atuantes, mas que estruture indivíduos críticos e conhecedores de seus direitos para que possam executar o princípio da autonomia.

Logo, a escola cidadã se transforma em um local de construção e novas expectativas, sentido às maiores lutas pelo ensino para todos de maneira que ninguém seja excluído. Deste modo, nota-se que mais do que nos discursos colossais, é no interior do ponto de vista da instituição escolar que deve-se representar tanto sua autonomia como Pedagogia, mesmo que ainda incompleta.

3.1.1 Temas transversais sobre o ensino de Geografia

Os temas transversais estão cada vez mais inseridos no meio escolar com assuntos como: saúde, trabalho, meio ambiente e consumo que se mantêm presentes em toda sociedade e vividos por todos de forma intensa.

O estudo de Geografia é muito importante para conhecer melhor o mundo, principalmente na fase de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois as crianças têm muita curiosidade por tudo e, ao estimular isto, consegue-se trabalhar com momentos de novas descobertas.

Pode-se lembrar que antigamente no ensino da Geografia nas escolas era primordial a memorização de cidades, estados, países, rios, entre outros. Com isso, acabou por causar um certo bloqueio e estudos extremamente cansativos e chatos. Os alunos não tinham ideia do porquê estudar Geografia e como ela se relacionava com outras disciplinas.

A memorização é muito importante, mas utilizada de má forma, principalmente no estudo da matéria em questão. Torna-se um ensino sem sentido, pois o aluno decora mas não se sente inserido no contexto. Sendo assim, os temas transversais são de extrema importância pois auxiliam no processo em que encontram-se inseridos, de modo em que o aluno relacione esses temas para a construção satisfatória do ser humano.

3.1.2 A importância do conhecimento histórico

A História é uma disciplina sujeita a múltiplas abordagens, onde se faz necessário o trabalho com diversas fontes e a relação do passado com o presente para que se conheça os acontecimentos e suas ligações, sua organização, cultura, economia, permanências e transformações pelos quais passaram.

Na busca de oferecer a oportunidade de o aluno conectar-se com seus saberes, vivências e aprendizagens, o professor deve inserir práticas significativas e exploratórias, fazer com que os alunos se tornem críticos, questionadores e não se limitem a apenas uma interpretação. É necessário conhecer, debater e respeitar os diferentes pontos de vista.

A construção do conhecimento histórico deve transcender o seu sentido aos estudantes, de forma que se percebam sujeitos ativos com direitos e deveres de cidadão, pertencentes e capazes de contribuir, agir e modificar a sociedade que estão inseridos.

Para que o ensino de História promova criticidade e reflexão deve proporcionar aos alunos o olhar e a percepção do seu entorno, através da apresentação de dilemas e dramas da história humana, construir e criar outros olhares na compreensão dos problemas sociais, na sociedade na qual estão inseridos, constituindo-se como também construtores da história.

A partir da bagagem prévia do aluno, o ensino significativo, democrático, cidadão, o professor pode proporcionar aos alunos o confronto necessário entre o conteúdo escolar e a realidade vivenciada pelos alunos, promover a reflexão necessária para que o aluno contextualize sua aprendizagem sobre a vida social, com capacidade para colaborar contra as lutas sociais, como o preconceito social, cultural e religioso que ainda existe.

3.1.3 Relação entre escola, comunidade e movimentos sociais

As escolas, especialmente a educação infantil, têm papel fundamental no desenvolvimento das crianças e na construção da cidadania. Sua funcionalidade vai além da prática em sala de aula. Assim, as ações dos educadores afetam não apenas as crianças e suas famílias, mas também as comunidades em que as escolas estão inseridas e a sociedade como

um todo. A presença desta instituição deve ser um diferencial positivo na comunidade – uma parceria que interessa a todos.

Por exemplo, se uma escola está localizada em uma comunidade com problemas sociais, ela precisa entender a situação e, de fato, fazer parte dela e estar ativamente envolvida no enfrentamento das adversidades que a assolam. Com a participação de todos, é possível traçar ações comuns para a melhoria de toda a região. Essa atitude gera reconhecimento da escola e constrói uma boa reputação entre os moradores próximos, fortalecendo-a e promovendo os serviços escolares.

A comunidade também colhe frutos, pois agora tem um novo parceiro. Além disso, esses benefícios também cultivam os alunos. Os jardins de infância estão mais próximos da comunidade e estão mais bem equipados para desempenhar um papel no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando uma educação para a cidadania, a unidade e a democracia.

3.1.4 Inovação no âmbito educacional

A inovação está presente em diversas áreas de nosso cotidiano, seja no ambiente escolar, em uma empresa ou até mesmo, no museu. O corpo docente precisa estar cada vez mais preparado para a inovação, ainda que não seja necessariamente tecnológica, desde os anos iniciais é fundamental que o discente compreenda sua aplicação no cotidiano e nas ações que envolvem sua vida pessoal.

Destaca-se que existem duas formas de tratar o desenvolvimento inovador, como por exemplo: Inovação radical ou disruptiva (quando é criado algo novo, que ainda não existe) ou Inovação incremental (melhorar algo que já existe). Desta maneira, compreende-se com facilidade que são modalidades comuns no dia a dia de todos.

Considera-se que há um longo caminho a ser percorrido, quando se fala do processo inovador, começando pela alteração do raciocínio de alguns profissionais. Em vista disso, pode-se perceber a grande importância da formação continuada, possibilitando novas formas de transferir conhecimento, a fim de formar cidadãos criativos, críticos, autônomos e motivados.

Desse modo, para uma conquista inovadora de sucesso é necessário que toda a comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores, diretores, pais, entre outros) colaborem de modo participativo, das mudanças que envolvem o âmbito organizacional, metodológico e físico.

4 CONCLUSÃO

Diante do conteúdo abordado, pode-se constatar que a extrema relevância que os estudos da Geografia e História desempenham em especial nos anos iniciais do ensino fundamental. A geografia irá permitir que o estudante entenda e desempenhe uma interpretação de mundo de forma crítica, entendendo assim os conteúdos significativos em que completam o cotidiano do mesmo.

Já a adequação do aprendizado da História concede ao estudante, por conseguinte cidadão, o prosseguimento cultural, social e crítico, transformando o indivíduo ainda na infância em sujeito apto para afrontar ambientes socioculturais, pronto para reconhecer seu anseio e obrigação como adulto.

Sobre a inovação, ligada às duas matérias em questão, é possível verificar que sua função tem por finalidade auxiliar o aprendizado e entendimento do estudante, perante aos tempos tecnológicos em que encontra-se inserido.

É válido ressaltar que escola, equipe gestora, corpo docente, pais ou responsáveis e comunidade devem caminhar em harmonia favorecendo de maneira significativa uma participação de formação crítica e social dos alunos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J.P P. F. IN: ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA ESCOLAR: RESISTÊNCIA NO CONTEXTO DE UMA TRADIÇÃO INVENTADA. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/548/ensino-de-historia-e-cultura-escolar-resistencias-no-contexto-de-uma-tradicao-inventada/> Acesso em: 05/09/2022.

BROWN, Tim. DESIGN THINKING: **Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

